



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

**201448 – INTRODUÇÃO À PRÁTICA FILOSÓFICA**

**Docente:** *Maria Cecília Pedreira de Almeida*

**2020/1 – Pandemia de 2020**

**Atendimento:** pede-se marcar por e-mail: [mcpa@unb.br](mailto:mcpa@unb.br)

**Suporte virtual:** [aprender3.unb.br](http://aprender3.unb.br)

**Disciplina:** **IPF**

**Chave de acesso:** **Atena2020**

*QUEM TEM MEDO DA FILOSOFIA?*

**TÉCNICA, HISTÓRIA E CULTURA: UMA INTRODUÇÃO**

**I. EMENTA**

Uma introdução à prática filosófica. A especificidade do texto filosófico e a reflexão brasileira acerca da natureza da filosofia e de alguns problemas filosóficos.

**II. OBJETIVOS**

Introduzir os estudantes nas especificidades da análise de um texto filosófico e apresentar algumas das principais concepções em torno da natureza da filosofia. Propiciar a leitura, o exame, a problematização, a distinção conceitual, a interpretação e a redação de textos. Possibilitar o aprimoramento da técnica da leitura rigorosa, isto é, a capacidade da análise interna e estrutural de conceitos e noções em um texto, além das habilidades de argumentação oral e escrita. Por fim, facultar a reflexão sobre doutrinas, o questionamento de teses e a compreensão e formulação de conceitos como atividades essenciais à filosofia e ao exercício da crítica.

**Práticas pedagógicas:** pensar o uso da literatura, das artes ou do cinema como ferramentas pedagógicas para compreensão da problemática proposta pela disciplina. Análise de filmes ou obras de arte sob a luz da história da filosofia, sem necessariamente resumir um ao outro. O filme, as obras de arte e a literatura em relação à questão da temporalidade quanto às formas de exposição das ideias e do mundo. Elaboração de estratégias de aula, nas quais se conjuguem textos filosóficos e outros materiais. Estudo e análise de bibliografia auxiliar para a preparação de aulas (materiais paradidáticos), discussão de estratégias didáticas e de recursos de avaliação.

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Filosofia e especificidades do texto filosófico: ler filosoficamente, escrever filosoficamente, discutir filosoficamente.
2. Filosofia e história da filosofia: demarcações e consonâncias.
3. O lugar da filosofia na cultura contemporânea: filosofia e arte, filosofia e literatura, filosofia e ciência.
4. Quem tem medo da Filosofia? Humanidades, filosofia e realidade nacional.

### IV. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso foi adaptado à atual etapa de excepcionalidade da Pandemia do Covid-19 e será ministrado por meio de aulas e atividades virtuais, realizadas através das Plataformas *Sigaa* e *Aprender3*.

Serão utilizados como recursos os acervos de arquivos digitais a serem hospedados nas Plataformas *Sigaa* e *Aprender3*, comunicação por fóruns, chats e e-mails, além de links externos, gratuitos e acessíveis a todos. Mais precisamente, pretende-se desenvolver o curso por meio de:

1. **Aulas síncronas:** exposição dos temas pela professora com participação da platéia discente por meio de videoconferência, com suporte em textos previamente assinalados, por meio da Plataforma *Aprender3* (em princípio uma aula síncrona por semana, a depender das condições de participação do público discente).
2. **Atividades assíncronas:** exploração da matéria sob forma de atividades práticas (produção de textos, resenhas, exercícios e questionários), orientações, áudios e vídeos pré-gravados, chats e fóruns de discussão.

### V. AVALIAÇÃO

O curso avaliará o aproveitamento discente por meio de três avaliações individuais escritas de igual peso, uma ao final de cada módulo: A1, atividade ao fim do primeiro módulo, A2, que consistirá em uma prova, e A3, no fim do semestre, que será uma dissertação (máximo de 8 páginas). Além disso, haverá exercícios de verificação de leitura e de prática pedagógica essenciais para a aprovação.

### VI. BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, T. W. *Educação após Auschwitz*. Trad. de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- ARENDT, Hannah. "A crise da cultura". In: *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- ARANTES, Paulo. *Um departamento francês de ultramar*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- ARANTES, P. et alii. (orgs.) *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: Educ, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Sentido da Formação: três estudos sobre Antônio Candido, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. "Quem são os amigos da filosofia?". *Revista Discurso*, 12, 1980.

- \_\_\_\_\_. “Texto e contexto: a dupla lógica do discurso filosófico”. *Cadernos Espinosanos* São Paulo n.37 jul-dez 2017
- EPICURO. *Carta a Meneceu*. São Paulo: Unesp, 2002.
- FIGUEIREDO, V. (Org.) *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis e Vertecchia, 2006.
- FOLSCHIED, D, WUNBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia Filosófica*. São Paulo : Martins Fontes, 2006.
- GIANNOTTI, J.A. “Por que Filósofo”. *Estudos Cebrap*, nº 15, 1976.
- GOLDSCHMIDT, Victor. “Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos”. In: *A religião de Platão*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- KANT, Immanuel. “Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?” In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.
- \_\_\_\_\_. “Que significa orientar-se no pensamento?”. In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.
- MAUGÜÉ, Jean. *O ensino de filosofia: suas diretrizes*. *Revista Brasileira de Filosofia*. Vol V, nº20. Out/Dez – 1955.
- MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. “História stultitiae e história sapientiae”. *Revista Discurso*, nº17.
- NIETZSCHE. “Schopenhauer como educador”. *Considerações Extemporâneas*. In: Coleção “Os Pensadores”. São Paulo: Abril cultural, 1978.
- NUSSBAUM, Martha C. *Sem fins lucrativos. Por que a democracia precisa das humanidades*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015. [Cap. 2]
- PALACIOS, Gonçalo Armijos. *De como fazer filosofia sem ser grego, estar morto ou ser gênio*. Goiânia: Editora UFG, 2004.
- PORCHAT Pereira, O. *Vida Comum e Ceticismo*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- PRADO JR., Bento. “Profissão: filósofo”. *Cadernos PUC*, nº 1, 1980.
- PRADO JR., Bento ; PORCHAT, Oswaldo e FERRAZ, Tércio Sampaio. *A Filosofia e a Visão Comum do Mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- RANCIÈRE, J. *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Trad. Lílian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- SARTRE, Jean-Paul. *O que é a literatura?* São Paulo: Ática, 2004.
- SPONVILLE, A.C. *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- SCHWARZ, Roberto. “As ideias fora do lugar”. *Estudos CEBRAP*, nº 3, jan.1973,.150-161.
- TORRES FILHO, Rubens R. “O dia da caça”. In: *Ensaio de filosofia ilustrada*. São Paulo: Iluminuras, 2004.
- VOLTAIRE. *Dicionário Filosófico*. São Paulo: Nova Cultural, 1978. (Col.”Os Pensadores”.)

## CRONOGRAMA DO SEMESTRE 1º/2020 \*

*Introdução à Prática Filosófica*  
*Profa. Cecília Almeida*

ENCONTRO/TEXTO/ ATIVIDADE	
<b>MÓDULO 1</b>	
1	<i>Apresentação do curso.</i>
2	André COMTE-SPONVILLE. <i>Apresentação da filosofia</i> . VOLTAIRE. Verbete “Filósofo”, do <i>Dicionário Filosófico</i> .
3	Ítalo CALVINO. <i>Por que ler os clássicos</i> . Introdução.
4	Martha NUSSBAUM . <i>Sem fins lucrativos. Por que a democracia precisa das humanidades</i> . [Cap. 2]
5	Continuação.
6	Jean-Paul SARTRE. <i>O que é a literatura</i> . Cap. 1. “O que é escrever”.
7	Continuação.
8	Franklin LEOPOLDO E SILVA. “A função social do filósofo”. In: <i>A filosofia e seu ensino</i> .
9	Continuação
10	J. A. GIANOTTI. “Por que filósofo?”. <i>Estudos CEBRAP</i> , nº15.
11	Avaliação A1
<b>MÓDULO 2</b>	
12	KANT. “Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?” In: <i>Textos seletos</i> .
13	Continuação.
14	V. GOLDSCHMIDT. “Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos” e Texto de Paulo Vieira Neto. <i>O que é análise de texto</i> .
15	Continuação
16	Continuação
17	NIETZSCHE. “Schopenhauer como educador”.
18	Continuação
19	Chauí, Marilena. <i>Texto e contexto: a dupla lógica do discurso filosófico</i>
20	Continuação
21	Avaliação A2
<b>MÓDULO 3</b>	
22	Jean MAUGUÉ. <i>O ensino de filosofia: suas diretrizes</i> .
23	Sérgio Buarque de HOLANDA. <i>Raízes do Brasil</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1995. Capítulo 5 e Roberto SCHWARZ, “As ideias fora do lugar”.
24	Paulo Eduardo ARANTES. “Providências de um crítico literário na periferia do capitalismo”

25	Continuação.
26	Hannah ARENDT. “A crise da cultura”. In: <i>Entre o passado e o futuro</i> . São Paulo: Perspectiva, 2011.
27	Continuação
28	ADORNO, T. W. <i>Educação após Auschwitz</i> .
29	<b>Avaliação A3</b>
30	<b>Avaliação substitutiva.</b>
31	<i>Feedback</i> e comentários sobre os trabalhos escritos.
32	<b>Avaliação do curso, auto-avaliação e considerações finais.</b>

\*Cronograma provisório que pode ser alterado a depender das condições disponíveis pela

plateia discente de seguir as atividades propostas à distância.